

Expansão

CONSUN ALTERA CONTEÚDO DAS PROPOSTAS DE RESOLUÇÃO QUE CRIAM NOVOS CAMPI DA UFU

Em reunião extraordinária do Consun, realizada em 07/05/2010, com ponto único de pauta (propostas de criação dos Campi de Monte Carmelo e Patos de Minas), as intervenções dos conselheiros confirmaram que havia muitos pontos nebulosos e inconsistentes nas propostas elaboradas pela Administração Superior da UFU.

A Adufu-SS apresentou, como entidade representativa do segmento docente e com base no acúmulo de discussões realizadas nas suas instâncias formais, vários destaques, somando-nos, na maioria deles, a propostas parecidas que vieram de unidades acadêmicas

ou dos segmentos estudantil e técnico-administrativo.

Em síntese, foram aprovadas as seguintes modificações, que esperamos ver na redação final dessas resoluções:

1) Inclusão, nos considerandos iniciais, dos princípios da garantia do padrão de qualidade, da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e de políticas que visem condições de acesso e permanência na universidade. Na versão que foi apresentada pela reitoria, havia referência apenas ao princípio da democratização

da educação.

2) A pactuação com o MEC para esses campi deverá garantir, pelo menos, as mesmas condições de trabalho, ensino, pesquisa e extensão existentes nos campi em Uberlândia. Esta alteração é fundamental para que se conseguia dificultar, ou mesmo impedir, que metas que precarizam o trabalho docente e comprometem o padrão de qualidade sejam definidas para tais campi.

3) O prazo para o encaminhamento de propostas de curso para o ▶

BOTECO DA ADUFU

Dia: 28/5/10 (sexta-feira)

Horário: 21h

Local: Sede da ADUFU

Animação:

Pablo e convidados

Professores(as) teremos o espaço da Criança

Encontro Sobre Assuntos de Aposentadoria

Dia: 26/5/10 (quarta-feira)

Horário: 16h

Local: Sede da ADUFU-SS

Participação:

Prof. Fernando Molinos Pires Filho

Coordenador do Grupo de Trabalho de Seguridade Social e Assuntos de Aposentadoria do ANDES-SN

Continuação página 1

primeiro semestre de 2011 foi ampliado, de 60 para 90 dias.

4) No parágrafo primeiro do Art. 3º foi retirada a referência a curso “similar” por ser essa uma expressão que não permite a explicitação dos critérios para a definição do grau de similitude em relação ao projeto pedagógico vigentes na unidade acadêmica de origem.

5) Foi Suprimido o parágrafo 2º do mesmo artigo, que retirava do Congrad a prerrogativa de manifestar-se sobre cursos idênticos aos existentes nos campi em Uberlândia.

6) Foram suprimidos os artigos 4º e 5º e seus parágrafos e incisos que versavam sobre uma temerária proposta de criar tais campi como órgão suplementares, com a figura de superintendência. Muitas falas apontaram na mesma direção do que publicamos no Informativo Especial 103, de 04/05/2010, o que acabou por

convencer a maioria quanto aos riscos desses campi assumirem tal configuração. A Adufu se posicionou pela reprodução do modelo do campus do Pontal (unidades acadêmicas), ponderando que, de qualquer forma, barrar o formato proposto pela Administração Superior já foi um passo importante. Esse foi o ponto mais polêmico da reunião e haverá um prazo para que se defina o formato a ser adotado, podendo ser de 90 dias, ou no âmbito da revisão estatutária em curso.

Para nossa surpresa, a versão que foi discutida nesta reunião não foi a mesma que havia sido colocada em pauta na reunião do dia 16 de abril. Na nova versão desapareceu, no último considerando, a referência à parceria com entidades privadas na consolidação do Campus de Monte Carmelo, sem que o mesmo tenha ocorrido em relação ao de Patos de Minas. Isso aponta para uma modalidade de parceria público privado que altera, significativamente, o arranjo institucional e de financiamento para os campi dessa expansão.

Da mesma forma, a “parceria incondicional” da Prefeitura de Monte Carmelo, não mais apareceu, revelando um evidente recuo nesse compromisso. A participação da Secretaria de Estado de Educação de MG, por meio da Superintendência Regional de Ensino de Monte Carmelo, também apareceu com nova redação: “se dispõe a disponibilizar”, diante do que o Consun aprovou uma outra: “se compromete a disponibilizar”.

Entendemos que a Adufu que cumpriu um papel importante, qual seja, o de estimular o debate, questionando a pressa com que a matéria vinha sendo tratada. Mesmo avaliando que essa questão demandaria ainda mais tempo para o devido amadurecimento – atestado pelo fato de várias definições ficarem para deliberação posterior -, o resultado a que se chegou foi significativamente melhor em relação ao que se teria produzido nas circunstâncias que envolviam o tema. Os questionamentos que divulgamos nos Informativos Semanal 359 e Especial 103 foram importantes nesse processo.

SEMINÁRIO EM ITUIUTABA DISCUTE A QUESTÃO DAS PCHs NA REGIÃO

Fotos: Djalma Dias

Contando com a participação de 130 pessoas, ligadas a vários movimentos sociais, sindicatos, órgãos públicos e demais interessados, aconteceu no dia 07/05/2010, numa sala das instalações em que funcionam os cursos do campus Pontal, o seminário universitário “Importância sócio-ambiental da bacia do rio Tijuco e os impactos das Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) na região”.

As exposições de estudiosos do tema, militantes de movimentos sociais e representantes das populações ribeirinhas versaram sobre os diversos aspectos relacionados a essa atividade que se articula, fundamentalmente, com os interesses do hidronegócio, notadamente aos das empreiteiras que ganham os processos licitatórios para a construção das PCHs, para o que vem sendo implementada uma deliberada e preocupante política de privatização dos rios.

O GTPA&MA/ADUFU (Grupo de Trabalho de Política Agrária e Meio Ambiente) avaliou como muito positivo o evento, principalmente por ter sido aberto espaço para vozes abafadas por um discurso que gostaria de ser o único, isto é, o de que “o desenvolvimento” exige as PCHs, custe o que custar, social e ambientalmente falando.



Prof. Maria Alice, coordenadora do GTPA&MA da ADUFU-SS, durante exposição no seminário



Público acompanha seminário que discutiu Importância sócio-ambiental da bacia do rio Tijuco e os impactos das Pequenas Centrais PCHs na região

Resultado Local para Eleição da Diretoria do ANDES-SN

A Comissão Eleitoral Local divulgou no dia 13/5, o resultado local da apuração da eleição para a Diretoria do ANDES-SN, biênio 2010/2012. Ao todo foram 191 votos, sendo 186 em favor da Chapa 1, 5 brancos e nenhum voto nulo. Veja o resultado no mapa ao lado.

ELEIÇÕES PARA A DIRETORIA ANDES – SN – 11 e 1 de maio de 2010

MAPA DE APURAÇÃO POR SEÇÃO ELEITORAL

SEÇÃO SINDICAL: ADUFU-SS

Seção Eleitoral	Número de Sindicalizados	Votantes	Votos em Trânsito	Chapa 1	Branco	Nulos	Total
Nº PONTAL	29	11	0	10	1	0	11
Nº EDUCA	27	14	2	13	1	0	14
Nº ESEBA	100	29	0	29	0	0	29
Nº UMVARAMA	395	62	3	60	2	0	62
Nº STAMÔNKA	698	75	3	74	1	0	75
Nº							
Nº							
TOTAL	1249	191	8	186	5	0	191

Presidente da Comissão Eleitoral Local

Fiscal da Chapa 1

Ensino Público e Gratuito: Direito de Todos: Dever do Estado.

REUNIÕES MARCAM REORGANIZAÇÃO DE GTs DA ADUFU-SS

GT CARREIRA

No dia 05 de maio de 2010 foi realizada, no Auditório do Bloco 5-O do Campus Santa Mônica, uma reunião de reorganização do GT Carreira, com a presença do professor Luiz Henrique Schuch, vice-presidente da ADUFPEL(RS). Em sua exposição, o professor destacou a importância dessa temática para o movimento docente, uma vez que o projeto de carreira se articula com o projeto de universidade historicamente defendido pelo movimento docente. Pela importância da temática da carreira para os docentes o grupo enfatizou a importância de rearticulação do GT Carreira da ADUFU com vistas ao aprofundamento da discussão e participação nos fóruns de decisão do



Foto: Djalma Dias

Prof. Schuch durante exposição

sindicato. Foi eleito para coordenador do GT Carreira o professor Sidiney Ruocco Júnior, do ICBIM.

Agenda GTs Locais da ADUFU

REUNIÃO:
GT Carreira
GT Política Educacional
GT Etnia, Gênero e Classe

Dia: 20/5 (quinta-feira)

Horário: 17h

Local: Sede da ADUFU

Ao final do Encontro os participantes serão convidados para um "Caldo Cultural"

GT SEGURIDADE SOCIAL E ASSUNTOS DE APOSENTADORIA

Na tarde do dia 11 de maio aconteceu na sede da ADUFU-SS a reunião de reorganização do GT Seguridade Social e Assuntos de Aposentadoria. Os participantes destacaram a importância da retomada

desse trabalho, para que a aposentadoria não signifique isolamento dos assuntos da universidade e do movimento docente. Os aposentados presentes relataram seu descontentamento quanto a um

certo distanciamento que sentem em relação a sua unidade de origem e no conjunto da universidade, tendo sido, inclusive, apresentada uma queixa quanto à utilização da biblioteca que, recentemente, passou a não mais emprestar o acervo aos aposentados. Foi encaminhado para a diretoria verificar essa situação junto à administração.

Outro elemento fundamental destacado pelo o grupo é a discussão da isonomia entre ativos e aposentados, o desconto dos 11% do INSS, enfim a luta pela garantia de direitos dos aposentados e dos aposentáveis. Além da dimensão política os participantes ressaltaram a importância dessas reuniões como espaço de convivência.

O GT Seguridade Social elegeu a professora Aparecida Monteiro de França como coordenadora, o professor Eugênio Antônio de Paula (Matemática) como sub-coordenador e a professora Raquel Radamés como representante do GT na Direção Colegiada da ADUFU.

Foto: Rubens de Castro

